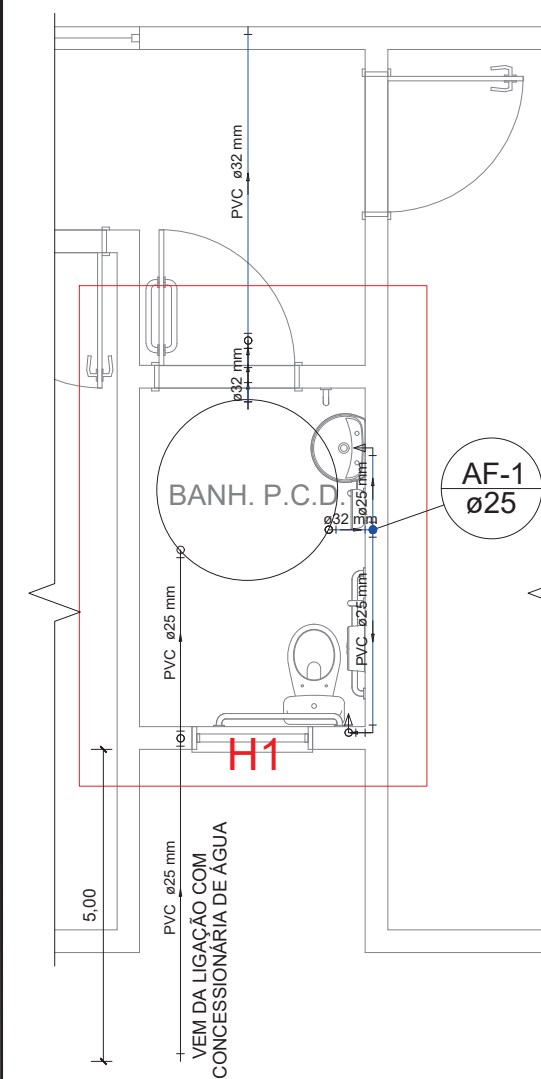
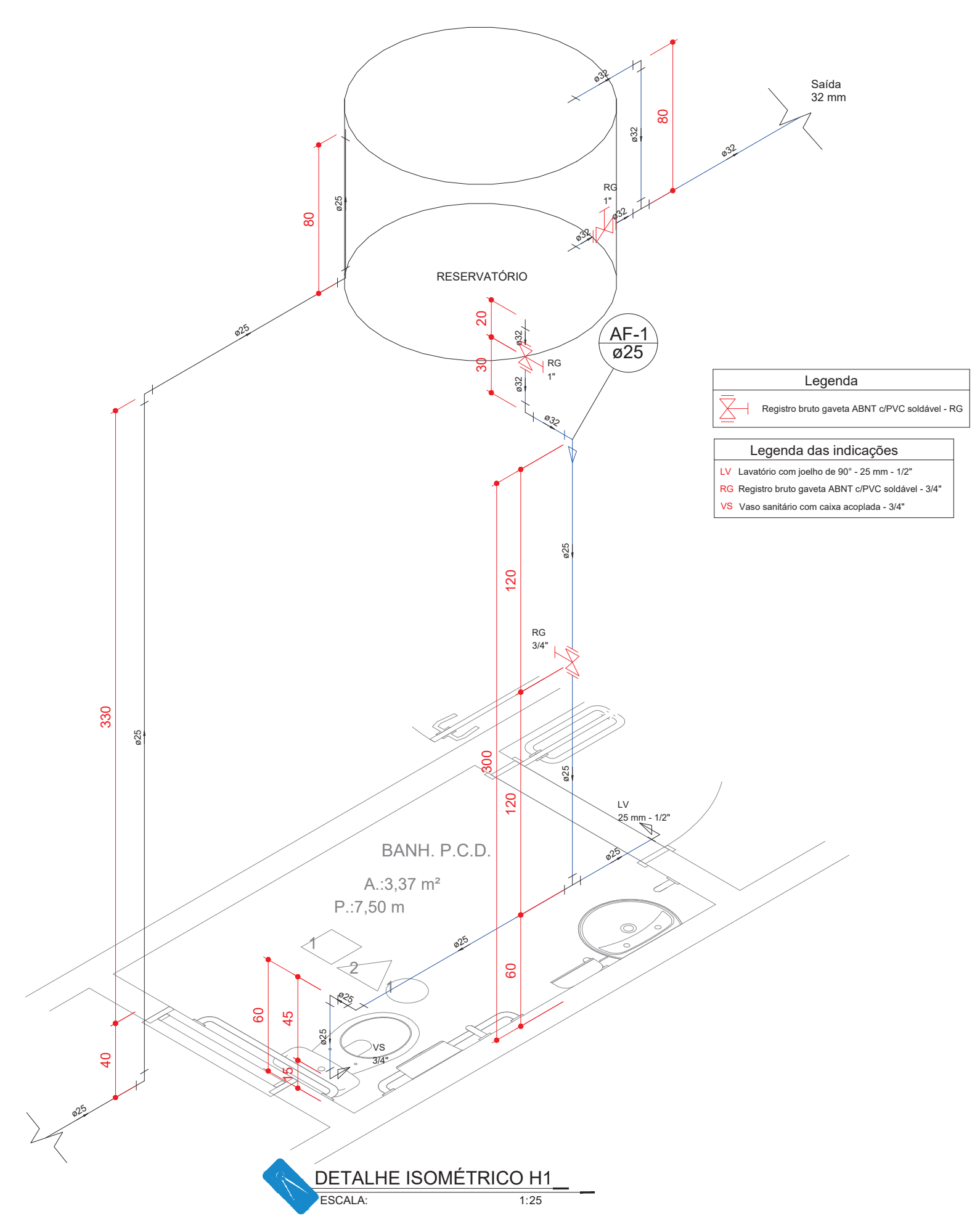




Legenda	
	Caixa Sifonada
	Caixas Inspção Esgoto Simples
	Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário
	Joelho 90- coluna
	Junção simples
	Lavatório de Uzo Geral
	Ramais de Ventilação
	Registro bruto gaveta ABNT c/PVC soldável - RG
	Vaso Sanitário c/ 300"

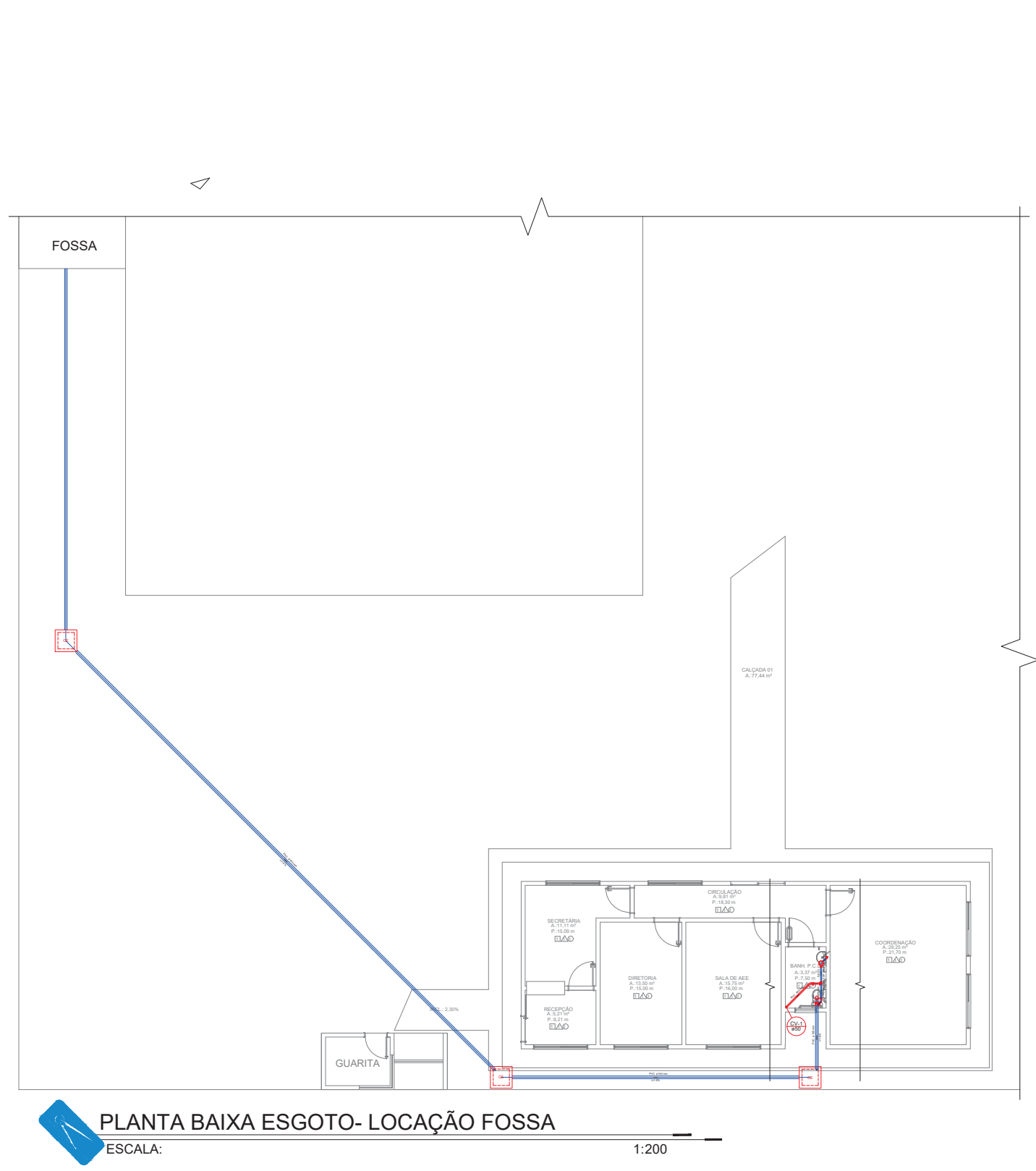
Legenda das indicações	
LV	Lavatório com joelho de 90° - 25 mm - 1/2"
RG	Registro bruto gaveta ABNT c/PVC soldável - 3/4"
VS	Vaso sanitário com caixa acoplada - 3/4"

Legenda	
	Coluna de água fria
	Diâmetro da tubulação de alimentação de água fria (e)
	Diâmetro da tubulação de água fria (a)
	Registro de gaveta c/canopla cromada c/PVC soldável - RG



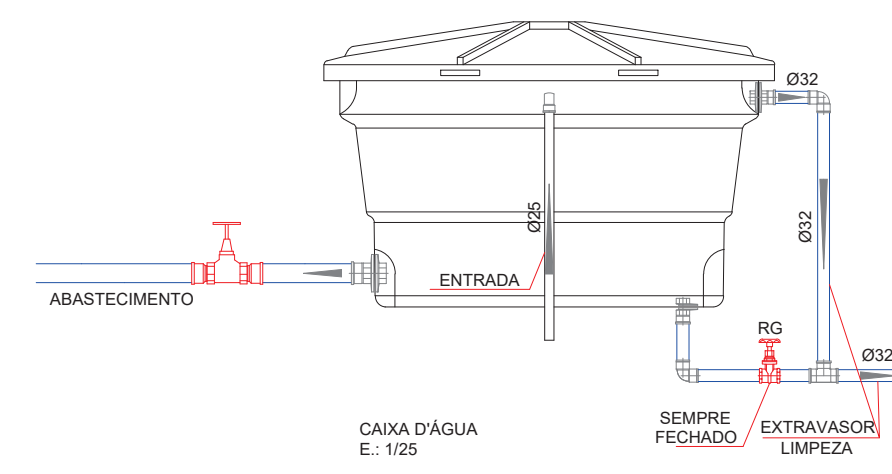
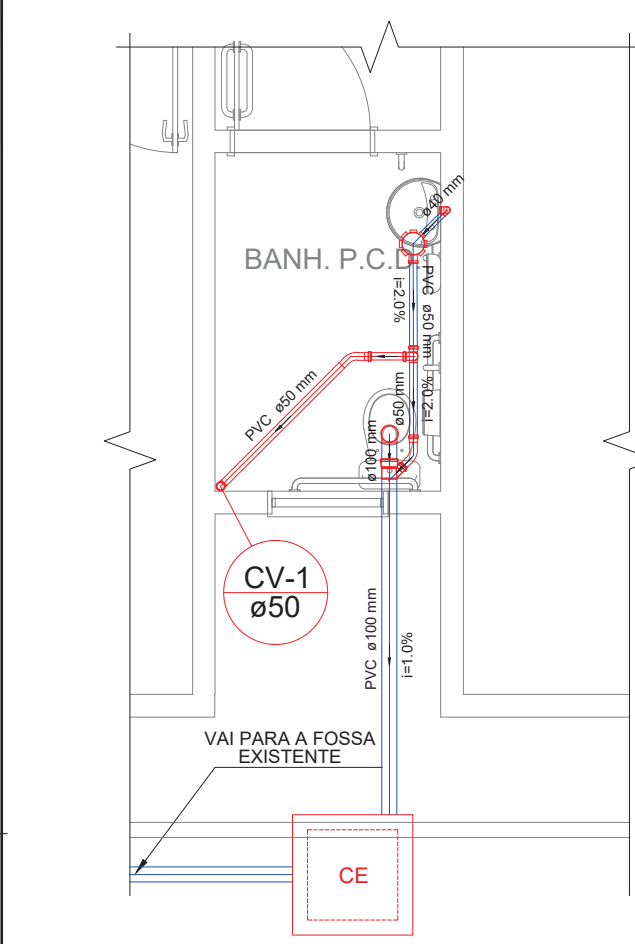
Legenda	
	Registro bruto gaveta ABNT c/PVC soldável - RG

Legenda das indicações	
LV	Lavatório com joelho de 90° - 25 mm - 1/2"
RG	Registro bruto gaveta ABNT c/PVC soldável - 3/4"
VS	Vaso sanitário com caixa acoplada - 3/4"

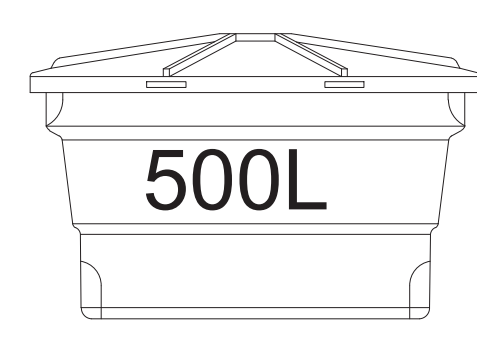


Lista de Materiais	
PVC rígido soldável	
Joelho 90° soldável	3 ps
25 mm	
Tubos	8,80 m
25 mm	
Caixas de Passagem	
Caixa de inspeção esgoto simples	3 ps
CE-60x80 cm	
PVC Esgoto	
Curva 45 longa	1 ps
50 mm	
Curva 90 curta	1 ps
40 mm	
100 mm	1 ps
Joelho 90 canal p/ esgoto secundário	1 ps
40 mm - 1 1/2"	
Junção simples	1 ps
100 mm - 50 mm	
Tubo rígido c/ porta lisa	50,30 m
100 mm - 4"	0,80 m
50 mm - 2"	1,16 m
PVC Acessórios	
Caixa sifonada	1 ps
150x150x50	
PVC Esgoto	
Curva 45 longa	1 ps
50 mm	
Joelho 90	2 ps
50 mm - 2"	
Tubo rígido c/ porta lisa	4,27 m
T8 sanitário	1 ps
50 mm - 50 mm	
Módulos	
Registro de gaveta bruto ABNT	2 ps
3/4"	1 ps
Adaptadores	
Adapt. sold. c/ flange livre p/ cr. d'água	1 ps
32 mm - 1"	
Adapt. sold. curto c/bolso-roscas p registro	2 ps
25 mm - 3/4"	4 ps
32 mm - 1"	
Joelho 90° soldável	2 ps
25 mm	
Tubos	2 ps
25 mm	4,68 m
32 mm	4,15 m
T8 90 soldável	1 ps
25 mm	
32 mm	
PVC soldável apul c/ bucha latão	
Joelho de redução 90° soldável com bucha de latão	2 ps
25 mm - 1/2"	

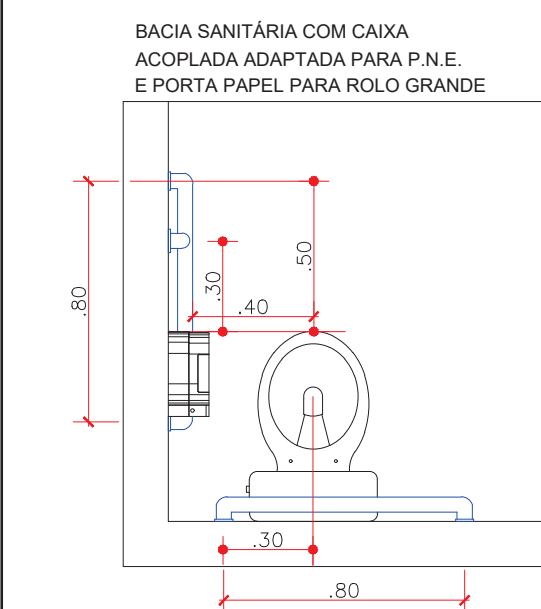
ÁGUA FRIA - BARRILETE E COLUNA DE DISTRIBUIÇÃO
ESCALA: 1:50



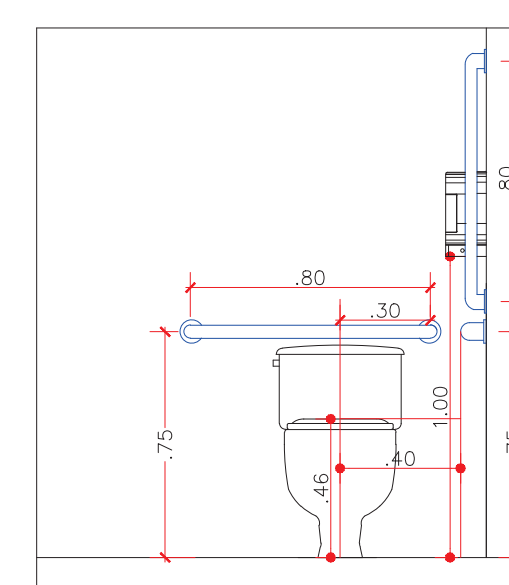
DETALHES DO RESERVATÓRIO
ESCALA: 1:25



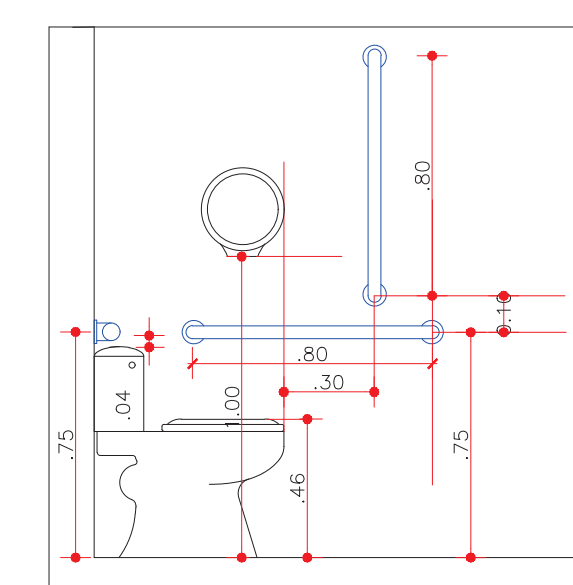
PLANTA BAIXA DE ESGOTO
ESCALA: 1:50



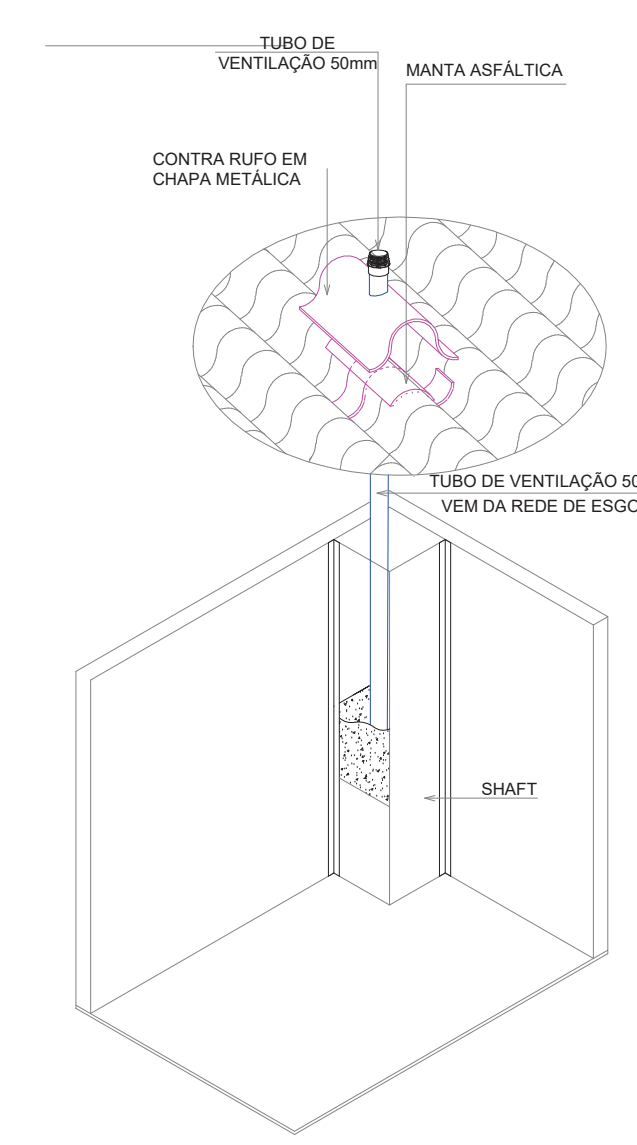
PLANTA BAIXA
E.: 1/25



VISTA FRONTAL
E.: 1/25



VISTA LATERAL
E.: 1/25

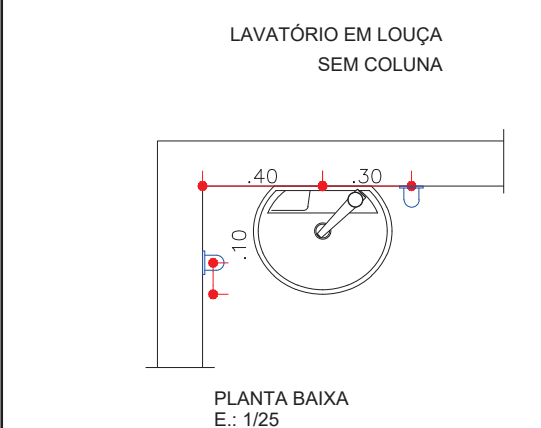


DET. DA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
ESCALA: 1:50

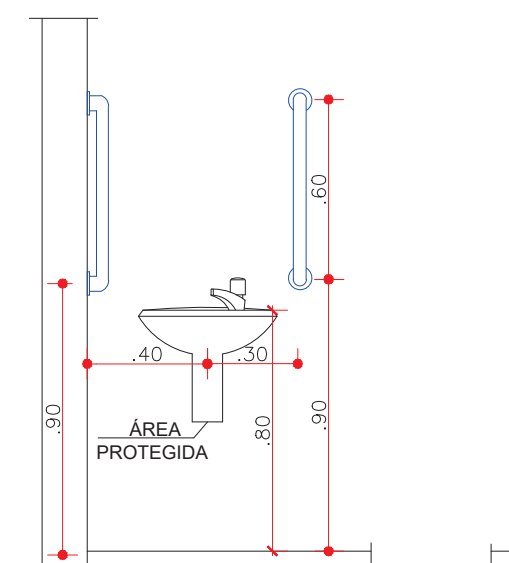
- ### ESPECIFICAÇÕES E REFERÊNCIAS
- 01 - A EXTREMIDADE ABERTA DE UM TUBO VENTILADOR PRIMÁRIO OU COLUNA DE VENTILAÇÃO DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINÉ, TÊ OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUBO DE VENTILAÇÃO;
 - 02 - TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM ACLIVE MÍNIMO DE 1%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCOAR;
 - 03 - O TERMINAL DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TRANSPASSAR UMA ALTURA $\geq$ 30 CM, DEVENDO PROCEDER O FURO NA "ONDULAÇÃO" DA TELHA E DEVERÁ SER VEDADO COM FITA AUTOADESIVA PARA VEDAÇÃO DE TELHADO;
 - 04 - AS TUBULAÇÕES DE VENTILAÇÃO DEVERÃO SER INSTALADAS DENTRO DE UM SHAFT, PARA NÃO COMPROMETER A ESTRUTURA DAS PAREDES;
 - 05 - A NBR 8160 RECOMENDA A DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU INFERIOR A 75 E 1% PARA TUBULAÇÕES COM DIÂMETRO NOMINAL IGUAL OU SUPERIOR A 100;
 - 06 - AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO NOS TRECHOS HORIZONTAIS DEVEM SER FEITAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INFERIOR A 45° E HORIZONTAL PARA VERTICAL DEVEM SER EXECUTADAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INFERIOR A 90°;

MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO

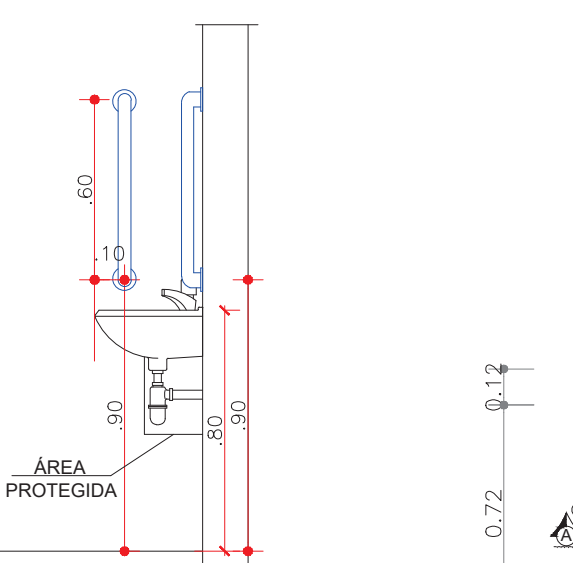
- 01 - QUANDO DA UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA A DESCAMACÃO INTERNA DE TUBULAÇÕES, DEVE-SE IDENTIFICAR CLARAMENTE QUAIS SÃO OS MATERIAIS DAS MESMAS, DE FORMA A GARANTIR QUE O PRODUTO UTILIZADO NÃO VENHA A DANIFICAR O TUBO DEVIDO À AÇÃO QUÍMICA;
- 02 - ENTUPIMENTO PARCIAL OU TOTAL DEVIDO A MATERIAIS INADVERTIDAMENTE LANÇADOS NO SISTEMA PREDIAL DE ESGOTO, TAIS COMO TOALHAS DE PAPEL E ABSORVENTES HIGIÊNICOS, PODEM SER REMOVIDOS PELA AÇÃO DE VARA OU ARAME, INTRODUZIDO PELO PONTO DE ACESSO, À MONTANTE, MAIS PRÓXIMO DO LOCAL DE ENTUPIMENTO;
- 03 - MÉTODOS DE DESENTUPIMENTO QUE UTILIZEM EQUIPAMENTOS MECANIZADOS DEVEM SER SOMENTE OPERADOS POR PESSOAL TREINADO E HABILITADO. AS TUBULAÇÕES DEVEM TAMBÉM SER ANTECIPADAMENTE IDENTIFICADAS DE FORMA A SE UTILIZAR AS FERRAMENTAS DE DESOBSTRUÇÃO COMPATIVÉIS COM O MATERIAL CONSTITUINTE DAS TUBULAÇÕES;
- 04 - PARA CADA SERVIÇO DE MANUTENÇÃO REALIZADO RECOMENDA-SE O PREENCHIMENTO DE UMA FICHA DE MANUTENÇÃO, QUE SERVIRÁ DE SUBSÍDIO PARA O PLANEJAMENTO DE FUTURAS MANUTENÇÕES. ESTAS FICHAS DEVEM SER ARQUIVADAS DE FORMA SISTEMATIZADA E SEREM DE CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NA EDIFICAÇÃO



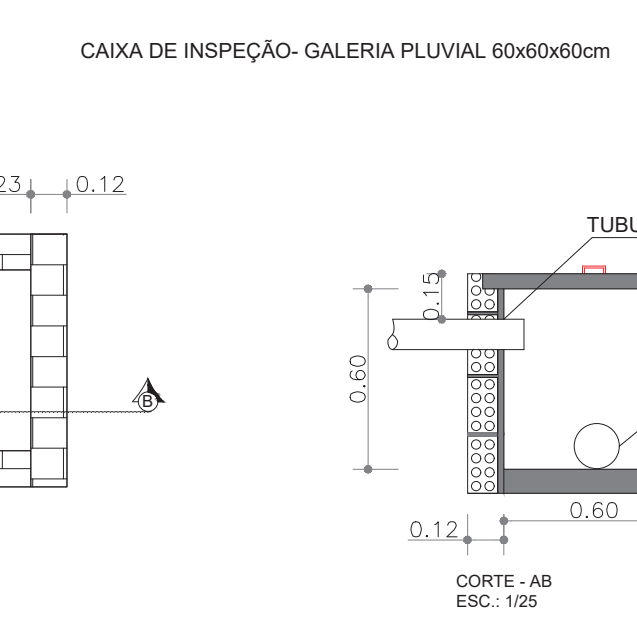
PLANTA BAIXA
E.: 1/25



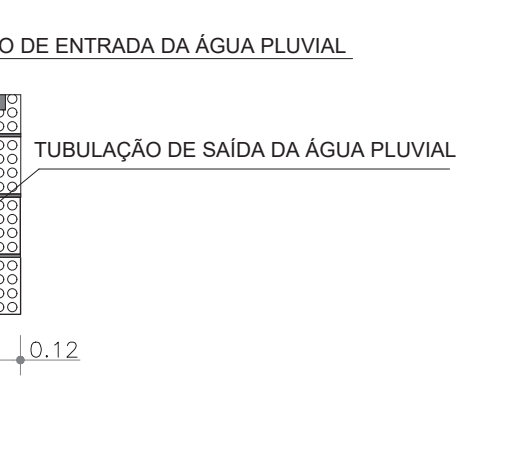
VISTA FRONTAL
E.: 1/25



VISTA LATERAL
E.: 1/25



PLANTA BAIXA
E.: 1/25



CORTE - AB
ESC.: 1/25

PROJETO HIDROSSANITÁRIO

PLANTA BAIXA PROJETO HIDROSSANITÁRIO - DETALHES E LEGENDA

FOLHA:

1

ESCOLA ALTENIR TAVARES

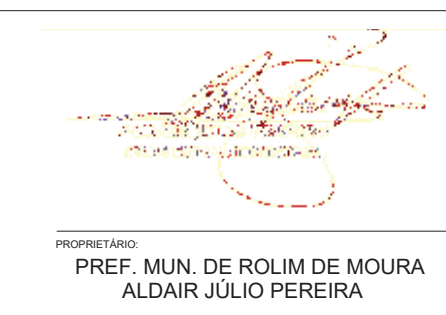
OBRA:

Prefeitura Municipal de Rolim de Moura

PROPRIETÁRIO:

AV. POETA AUGUSTO DOS ANJOS, BEIRA RIO
Rolim De Moura - RO

LOCAL:



JOEDER
BRUNIERE DE
SOUZA:76818497
268

Assinado de forma digital
por JOEDER BRUNIERE DE
SOUZA:76818497268
Data: 2025.04.11
11:58:19 -0400'

PROFESSOR
PREF. MUN. DE ROLIM DE MOURA
ALDAIR JÚLIO PEREIRA

PROJETO / RESP. TÉCNICO:
JOEDER BRUNIERE DE SOUZA
Engenheiro Civil
CREA 17668 D/RO

ÁREAS em m²

AMPLIAÇÃO	101,48 m²
BLOCO 1	348,57 m²
BLOCO 2	610,15 m²
QUADRA POL. COBERTA	1.041,57 m²
GUARITA	9,81 m²
TOTAL	2.111,38 m²